

# Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA

Informações intermediárias em  
30 de junho de 2025

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Informações intermediárias

### Índice

<b>RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....</b>	<b>1</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....</b>	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....</b>	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....</b>	<b>8</b>

### Notas Explicativas

<b>1</b>	<b>CONTEXTO OPERACIONAL .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS .....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....</b>	<b>15</b>
<b>7</b>	<b>VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS .....</b>	<b>16</b>
<b>8</b>	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....</b>	<b>18</b>
<b>9</b>	<b>PARTES RELACIONADAS .....</b>	<b>18</b>
<b>10</b>	<b>ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>11</b>	<b>INTANGÍVEL .....</b>	<b>22</b>
<b>12</b>	<b>ATIVOS DE CONTRATO .....</b>	<b>24</b>
<b>13</b>	<b>FORNECEDORES .....</b>	<b>24</b>
<b>14</b>	<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....</b>	<b>26</b>
<b>15</b>	<b>DEBÊNTURES .....</b>	<b>27</b>
<b>16</b>	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....</b>	<b>29</b>
<b>17</b>	<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO A RECOLHER E DIFERIDOS .....</b>	<b>30</b>
<b>18</b>	<b>PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS .....</b>	<b>31</b>
<b>19</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO .....</b>	<b>32</b>
<b>20</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....</b>	<b>35</b>
<b>21</b>	<b>CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>22</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA .....</b>	<b>37</b>
<b>23</b>	<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....</b>	<b>37</b>
<b>24</b>	<b>RESULTADO FINANCEIRO .....</b>	<b>38</b>
<b>25</b>	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>39</b>
<b>26</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>43</b>
<b>27</b>	<b>COMPROMISSOS FUTUROS .....</b>	<b>44</b>
<b>28</b>	<b>EVENTOS SUBSEQUENTES .....</b>	<b>44</b>



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório de revisão dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**  
Macapá - AP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (“Companhia”), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

*Nathália Araújo Domingues*

Nathália Araújo Domingues  
Contador CRC CE-020833/O

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Balço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.822	83.347	Fornecedores	13	169.446	177.962
Aplicações financeiras	5	439.079	878.538	Fornecedores - risco sacado	13.1	14.057	4.382
Contas a receber de clientes	6	386.190	353.355	Empréstimos e financiamentos	14	458.057	441.421
Instrumentos financeiros derivativos	25.4	5.259	33.966	Debêntures	15	67.257	57.085
Depósitos vinculados	18	-	809	Impostos e contribuições a recolher	16	122.637	117.195
Almoxarifado		8.295	7.652	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		9.779	288
Serviços pedidos		37.609	37.205	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		5.305	3.867
Impostos e contribuições a recuperar	8	40.740	47.494	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	7.738	122.585
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		40.422	21.605	Contribuição de iluminação pública		1.433	4.270
Subvenção CCC		11.768	11.347	Encargos setoriais		16.800	16.078
Outros créditos a receber		68.944	101.436	Participação nos lucros		6.374	7.792
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.096.128</b>	<b>1.576.754</b>	Provisão para riscos judiciais	18	128.910	125.172
				Outras contas a pagar		27.540	29.411
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.035.333</b>	<b>1.107.508</b>
Contas a receber de clientes	6	65.995	71.057	<b>Não circulante</b>			
Serviços pedidos		4.417	4.270	Empréstimos e financiamentos	14	120.107	508.850
Instrumentos financeiros derivativos	25.4	-	58.125	Debêntures	15	2.030.903	2.006.387
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	45.322	72.652	Instrumentos financeiros derivativos	25.4	9.252	-
Impostos e contribuições a recuperar	8	115.830	117.026	Impostos e contribuições a recolher	16	164.672	201.971
Depósitos vinculados	18	8.472	7.773	Encargos setoriais		12.018	9.426
Outros créditos a receber		14.472	15.088	Provisão para riscos judiciais	18	63.852	72.786
Ativo financeiro da concessão	10	62.700	55.288	Outras contas a pagar		11.991	12.324
Intangível	11	861.937	733.006	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.412.795</b>	<b>2.811.744</b>
Ativo de contrato	12	535.734	536.685	<b>Patrimônio líquido negativo</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.714.879</b>	<b>1.670.970</b>	Capital social	19.1	1.517.876	1.517.876
				Reserva de capital		540	263
				Ajuste de avaliação patrimonial		43.275	28.775
				Prejuízos acumulados		(2.198.812)	(2.218.442)
				<b>Total do patrimônio líquido negativo</b>		<b>(637.121)</b>	<b>(671.528)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.811.007</b>	<b>3.247.724</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido negativo</b>		<b>2.811.007</b>	<b>3.247.724</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	<b>Notas</b>				
<b>Receita operacional líquida</b>	20	<b>424.556</b>	<b>806.544</b>	419.915	728.522
Energia elétrica comprada para revenda	22	(161.687)	(307.014)	(136.115)	(255.859)
Custo de construção		(101.784)	(183.462)	(83.670)	(171.564)
Custo da operação		(28.073)	(56.855)	(8.580)	(27.110)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	21	<b>(291.544)</b>	<b>(547.331)</b>	(228.365)	(454.533)
<b>Lucro bruto</b>		<b>133.012</b>	<b>259.213</b>	191.550	273.989
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	21	(10.880)	(25.203)	(14.847)	(28.629)
Despesas gerais e administrativas	21	(17.039)	(28.051)	(11.963)	(24.631)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	21	(2.068)	(8.986)	(3.936)	(10.276)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(10.069)	(17.151)	104	(4.780)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(40.056)</b>	<b>(79.391)</b>	(30.642)	(68.316)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>92.956</b>	<b>179.822</b>	160.908	205.673
Receitas financeiras		37.442	193.624	39.158	170.618
Despesas financeiras		(110.842)	(344.037)	(103.824)	(302.096)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	24	<b>(73.400)</b>	<b>(150.413)</b>	(64.666)	(131.478)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>19.556</b>	<b>29.409</b>	96.242	74.195
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	(7.609)	(9.779)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17	-	-	-	296
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(7.609)</b>	<b>(9.779)</b>	-	296
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>11.947</b>	<b>19.630</b>	96.242	74.491

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>11.947</u>	<u>19.630</u>	96.242	74.491
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	25.4 <u>8.065</u>	<u>14.500</u>	6.340	9.664
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<u>8.065</u>	<u>14.500</u>	6.340	9.664
<b>Total resultados abrangentes</b>	<u><u>20.012</u></u>	<u><u>34.130</u></u>	<u>102.582</u>	<u>84.155</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		1.517.876	23.166	-	(2.419.421)	(878.379)
Lucro líquido do período		-	-	-	74.491	74.491
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	9.664	-	-	9.664
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>		1.517.876	32.830	-	(2.344.930)	(794.224)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		1.517.876	28.775	263	(2.218.442)	(671.528)
Valor justo das opções de compra <i>Matching Shares (Vesting period)</i>	19.2.4	-	-	277	-	277
Lucro líquido do período		-	-	-	19.630	19.630
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	25.4	-	14.500	-	-	14.500
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		1.517.876	43.275	540	(2.198.812)	(637.121)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) do período	19.630	74.491
Ajustes para:		
Amortização	30.767	8.247
Baixa de intangível, financeiro e contratual	4.102	10
Atualização do ativo financeiro e contratual	(3.863)	(16.882)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo líquidas	61.147	192.693
Provisão para riscos judiciais	5.583	8.989
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	8.986	10.276
Baixas (reversão) de recebíveis incobráveis	8.125	3.718
Provisão e atualização de encargos setoriais	6.414	8.303
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	121.963	(74.255)
Valor justo das opções de compra de ações	656	1.858
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(100.284)	(156.936)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.779	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-	(296)
Participação nos lucros	2.261	1.264
Provisão (reversão) para perda de estoque	(2.453)	(34)
Ajuste a valor presente	(6.030)	695
Encargos de geração distribuída	12	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(40.592)	(17.661)
	<b>126.203</b>	<b>44.480</b>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	(38.547)	(14.985)
Serviços pedidos	(551)	855
Depósitos vinculados	110	(4.299)
Almoxarifado	(643)	(811)
Impostos e contribuições a recuperar	7.950	(11.219)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(18.817)	(4.854)
Subvenção CCC	(421)	62
Outros créditos a receber	32.801	(30.639)
Fornecedores	(3.043)	(41.818)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(7.133)	(4.927)
Impostos e contribuições a recolher	(31.857)	(20.887)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	7.674	(70)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	12.767	18.443
Contribuição de iluminação pública	(2.837)	1.298
Participação nos lucros	(3.679)	(3.515)
Encargos setoriais	(3.100)	(3.353)
Provisão para riscos judiciais	(10.779)	(41.786)
Outras contas a pagar	(2.595)	26.495
<b>Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>63.503</b>	<b>(91.530)</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	670	17.661
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.962)	-
Juros pagos	(151.592)	(120.478)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(95.381)</b>	<b>(194.347)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo de contrato	(147.971)	(94.297)
Resgates financeiras	479.381	10.763
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>331.410</b>	<b>(83.534)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(272.392)	-
Recebimento de instrumentos financeiros	10.838	-
Captação de debêntures	-	270.000
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(261.554)</b>	<b>270.000</b>
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.525)</b>	<b>(7.881)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.347	17.982
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	57.822	10.101
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.525)</b>	<b>(7.881)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	840.051	813.173
Receita de Construção	183.462	171.564
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.986)	(10.276)
	<u>1.014.527</u>	<u>974.461</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(490.476)	(429.392)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(52.642)	(56.206)
Subvenção CCC	(6.976)	8
Outras despesas / receitas	(17.593)	(6.640)
	<u>(567.687)</u>	<u>(492.230)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>446.840</u>	<u>482.231</u>
Depreciação e amortização	(30.767)	(8.247)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>416.073</u>	<u>473.984</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	196.547	172.098
	<u>196.547</u>	<u>172.098</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>612.620</u>	<u>646.082</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	12.810	10.472
Benefícios	5.789	3.454
FGTS	1.386	1.088
	<u>19.985</u>	<u>15.014</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	123.595	169.378
Estaduais	104.555	84.626
Municipais	21	45
	<u>228.171</u>	<u>254.049</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	310.819	255.791
Aluguéis	797	432
Outros despesas financeiras	33.218	46.305
	<u>344.834</u>	<u>302.528</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	19.630	74.491
	<u>19.630</u>	<u>74.491</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u>612.620</u>	<u>646.082</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA (“Companhia” ou “CEA”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos II S.A. (“Equatorial Participações II”), tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Amapá, com 142.815 km<sup>2</sup>(\*), atendendo, em 30 de junho de 2025, 264.239(º) consumidores em 16 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(\*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

A Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Até novembro de 2021, a Companhia foi gerida pelo Governo do Estado do Amapá (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR). Conforme novo Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 01/2021, assinado em 24 de novembro de 2021, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador (Equatorial Participações II), o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 23 de novembro de 2051, podendo ser renovado por igual período a critério do poder concedente.

Mediante do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

### 1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Por meio de licitação na modalidade de leilão (Leilão nº 98/2015 – ANEEL), realizada em março de 2015, uma Usina Termelétrica (UTE) passou a ser operada pela empresa Oiapoque Energia S.A., vencedora do certame. Desde outubro de 2015, a referida empresa é responsável pela geração de energia no município de Oiapoque, o qual ainda não está conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O Leilão nº 98/2015 resultou na designação da empresa Oiapoque Energia S.A. como novo Produtor Independente de Energia (PIE) para o município de Oiapoque. À Companhia caberá a responsabilidade pela distribuição de energia elétrica no referido município, mantendo-se o mecanismo de reembolso das despesas relacionadas à operação em sistema isolado, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 1.016/2022. Continuidade operacional

A Administração fez a avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses e as informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme os prazos divulgados nas notas explicativas nº 14 e 15, respectivamente.

## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia apresentou, em 30 de junho de 2025, lucro líquido de R\$ 19.630 (R\$ 74.491 em 30 de junho de 2024), capital circulante líquido positivo de R\$ 60.795 (R\$ 469.246 positivo em 31 de dezembro de 2024), patrimônio líquido negativo em R\$ 637.121 (R\$ 671.528 em 31 de dezembro de 2024), além de fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 95.381 (R\$ 194.347 negativo, em 30 de junho de 2024). O resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro foi positivo de R\$ 179.822 (R\$ 205.673 em 30 de junho de 2024). A situação econômico-financeira atual indica que a Companhia está envidando esforços para reverter a situação de prejuízos históricos aliado a suas projeções.

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais, seus resultados e reverter os indicadores negativos, a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Priorização de investimentos com impacto em incremento de consumidores, combate às perdas e melhoria da qualidade e continuidade do fornecimento, visando melhora do fluxo de caixa da Companhia;
- (ii) Fortalecimento das ações de cobrança e de combate às perdas;
- (iii) Liquidação dos recursos provenientes da 5ª, 6ª e 7ª Emissão de Debêntures Simples: Em 10 de junho de 2024, ocorreu a liberação dos recursos da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no valor de R\$ 270.000, ao custo de CDI + 1,20% a.a. e prazo de 5 anos, cujos recursos líquidos serão destinados à gestão ordinária. Em 11 de setembro de 2024, ocorreu a liberação dos recursos da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no valor de R\$ 275.000, ao custo de CDI + 1,20% a.a. e prazo de 5 anos, cujos recursos líquidos serão destinados à gestão ordinária. Em 20 de dezembro de 2024, ocorreu a liberação dos recursos da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, no valor de R\$ 250.000, ao custo de IPCA + 7,9091% a.a. e prazo de 12 anos, cujos recursos serão destinados ao reembolso de despesa, dívidas ou gastos relacionados a projetos de infraestrutura.

A Administração da Companhia acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

### **1.3 Reforma tributária sobre consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## **2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo práticas contábeis adotadas no Brasil e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 26 de março de 2025. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### **2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira**

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

## **3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas**

As políticas contábeis materiais são aqueles importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

### **3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis**

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### **3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025**

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas		
CPC 51/: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027
IFRS 19: (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>6.305</b>	7.205
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Aplicação Direta</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	51.517	1.008
<b>Fundo de Investimento</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	3.009
Operações Compromissadas	-	72.125
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>51.517</b>	76.142
<b>Total</b>	<b>57.822</b>	83.347

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 99,92% do CDI (99,01% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 5 Aplicações financeiras

	<u>31/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de investimentos (a)</b>		
Cotas de fundos de investimento	302.166	598.259
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	4.084	1.480
Títulos Públicos	-	118.378
Letra financeira	-	35.227
<b>Fundo aberto (c)</b>	<b>132.829</b>	125.194
<b>Total</b>	<b>439.079</b>	878.538

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 13.1 – Fornecedores – Risco sacado; e
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 100,89% do CDI (98,14% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	28.805	44.150	194.185	267.140	36.910	41.599	199.795	278.304
Industrial	4.441	981	1.902	7.324	4.148	2.636	2.683	9.467
Comercial	19.834	9.821	27.881	57.536	20.923	7.708	28.150	56.781
Rural	231	624	4.678	5.533	258	636	4.368	5.262
Poder público	13.479	4.816	7.467	25.762	9.510	5.010	8.010	22.530
Iluminação pública	298	240	2.067	2.605	2.531	4.110	2.091	8.732
Serviço público	2.382	86	96	2.564	657	82	615	1.354
<b>Contas a receber de consumidores faturados</b>	<b>69.470</b>	<b>60.718</b>	<b>238.276</b>	<b>368.464</b>	<b>74.937</b>	<b>61.781</b>	<b>245.712</b>	<b>382.430</b>
Residencial	88.820	7.039	50.694	146.553	104.705	7.860	50.294	162.859
Industrial	5.001	343	8.385	13.729	4.592	267	8.778	13.637
Comercial	12.392	1.194	9.743	23.329	13.452	1.456	9.593	24.501
Rural	1.163	89	786	2.038	1.292	104	782	2.178
Poder público	23.381	1.457	4.217	29.055	21.663	1.621	4.964	28.248
Iluminação pública	16.038	194	1.182	17.414	11.017	1.125	1.446	13.588
Serviço público	377	-	-	377	-	-	-	-
<b>Parcelamentos (a)</b>	<b>147.172</b>	<b>10.316</b>	<b>75.007</b>	<b>232.495</b>	<b>156.721</b>	<b>12.433</b>	<b>75.857</b>	<b>245.011</b>
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	37.054	-	-	37.054	34.582	-	-	34.582
Baixa renda (c)	7.530	-	-	7.530	6.615	-	-	6.615
Outras (d)	51.483	-	-	51.483	8.683	-	-	8.683
<b>Total</b>	<b>312.709</b>	<b>71.034</b>	<b>313.283</b>	<b>697.026</b>	<b>281.538</b>	<b>74.214</b>	<b>321.569</b>	<b>677.321</b>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(37.180)	(15.756)	(191.905)	(244.841)	(39.422)	(17.081)	(196.406)	(252.909)
<b>Total contas a receber clientes</b>	<b>275.529</b>	<b>55.278</b>	<b>121.378</b>	<b>452.185</b>	<b>242.116</b>	<b>57.133</b>	<b>125.163</b>	<b>424.412</b>
Circulante				386.190				353.355
Não circulante				65.995				71.057

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, no montante de R\$ 0 em 30 de junho de 2025 (R\$ 6.030 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) O contas a receber consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) A variação está vinculada a reclassificação do valor de luz paga da linha de outros créditos a receber para o contas a receber de clientes no valor de R\$ 43.120.

### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões / Reversões (b)	Baixas (c)	30/06/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(151.021)	(7.564)	13.589	(144.996)
Parcelamentos	(95.246)	(90)	2.475	(92.861)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.414)	(102)	-	(1.516)
Outras (a)	(5.228)	(923)	683	(5.468)
<b>Total</b>	<b>(252.909)</b>	<b>(8.679)</b>	<b>16.747</b>	<b>(244.841)</b>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, resultou em uma reversão de provisão, no montante de R\$ 8.679, com impacto no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 21 – Custos do serviço e despesas operacionais; e
- (c) Refere-se a baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>31/12/2024</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Atualização</u>	<u>Constituições com efeito caixa</u>	<u>30/06/2025</u>
<b>Parcela A</b>						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(30.568)	(47.673)	8.668	(2.354)	-	(71.927)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.107)	1.002	562	(38)	-	419
Rede básica (c)	3.069	(1.524)	(447)	77	-	1.175
Compra de energia CVA (d)	38.728	16.493	(9.144)	2.532	-	48.609
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	6.993	(3.018)	(2.588)	421	-	1.808
<b>Total</b>	<u>17.115</u>	<u>(34.720)</u>	<u>(2.949)</u>	<u>638</u>	<u>-</u>	<u>(19.916)</u>
<b>Itens financeiros</b>						
Sobrecontratação de energia (f)	(7.080)	13.373	-	255	(11.977)	(5.429)
Neutralidade (g)	(30.578)	43.708	12.884	1.786	-	27.800
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(3.355)	(1.918)	1.622	(74)	-	(3.725)
Risco Hidrológico (h)	(33.285)	-	1.404	(995)	-	(32.876)
CDE Modicidade tarifária (i)	(4.308)	-	1.904	(237)	(790)	(3.431)
Compensação créditos PIS/COFINS	328	-	(152)	5	-	181
Outros (j)	11.230	(1.464)	56.590	8.624	-	74.980
	<u>(67.048)</u>	<u>53.699</u>	<u>74.252</u>	<u>9.364</u>	<u>(12.767)</u>	<u>57.500</u>
<b>Total</b>	<u>(49.933)</u>	<u>18.979</u>	<u>71.303</u>	<u>10.002</u>	<u>(12.767)</u>	<u>37.584</u>
<b>Circulante</b>						
Valores a receber	98.619					176.805
Valores a devolver	(221.204)					(184.543)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(122.585)</u>					<u>(7.738)</u>
<b>Não circulante</b>						
Valores a receber	149.851					105.138
Valores a devolver	(77.199)					(59.816)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>72.652</u>					<u>45.322</u>
<b>Efeito líquido total</b>	<u>(49.933)</u>					<u>37.584</u>

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

## Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição negativa da CVA de R\$ 47.673, devido a quitação do empréstimo CDE Covid e Escassez conforme o DSP nº 3.056/24 e; (ii) o impacto da amortização positiva do período foi de R\$ 8.668;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 1.002, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 562;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição negativa de R\$ 1.524, decorrente dos custos com a despesa de Rede Básica inferiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 447;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 14.699 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 31.192, resultando em movimento de constituição positiva no período de R\$ 16.493; (iii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 9.144;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição negativa de R\$ (3.018), referente à constituição da CVA ESS ativa. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 2.588;
- (f) A constituição ativa de R\$ 13.373 é o ativo regulatório formado pela diferença entre o PLD e o Pmix, referente à venda no mercado de curto prazo devido a movimentação da sobrecontratação, a um PLD médio de R\$ 126,32/MWh, inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 219,76/MWh. Não houve impacto da amortização desse item para o período;
- (g) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais, apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais, faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior, devidamente atualizados pela taxa SELIC. Para esse período foi constituído o montante positivo de R\$ 43.708. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 12.884;
- (h) Refere-se ao reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 1.404;
- (i) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 790 conforme Despacho Aneel nº 1.536 de 23 de maio de 2025, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 30 de maio de 2025. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária da CDE, ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item no período foi de R\$ 1.904; e
- (j) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações da Quitação da Conta COVID/ESCASSEZ positivo em R\$ 46.797, pela Neutralidade COVID positiva em R\$ 9.924. Os demais itens somados totalizam negativamente um valor de R\$ 131 e inclui financeiros como Reversão de Créditos Associados a REN 376 e 414, Garantias financeiras, Encargos Escassez hídrica, entre outros.

No mês de dezembro de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes na Resolução Homologatória nº 3.430, de 10 de dezembro de 2024, foram reajustadas, em média, 13,70%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, em vigor no período de 13 de dezembro de 2024 a 12 de dezembro de 2025.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 9.818 (R\$ 1.929 em 30 de junho de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 3.962 (R\$ 21 negativos em 30 de junho de 2024) foram obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 5.856 (R\$ 1.949 em 30 de junho de 2024) foram recebidos via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

## 8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (a)	<b>28.045</b>	28.045
Neutralidade PIS e COFINS (b)	<b>12.597</b>	19.377
Outros	<b>98</b>	72
Total circulante	<u><b>40.740</b></u>	<u>47.494</u>
Não circulante		
Neutralidade PIS e COFINS (b)	<b>63.905</b>	63.905
ICMS a recuperar (c)	<u><b>51.925</b></u>	<u>53.121</u>
Total não circulante	<u><b>115.830</b></u>	<u>117.026</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u><b>156.570</b></u>	<u>164.520</u>

- (a) O saldo refere-se ao processo nº 0000168-97.2021.8.03.0101, que versa sobre compensação de créditos tributários, tendo como interessados o Estado do Amapá e a Companhia. O referido acordo tem embasamento legal no Convênio CONFAZ ICMS nº 102/2013, no Convênio ICMS nº 139/2016 e na Lei Estadual em vigor nº 2.206/2017, cuja sentença foi deferida em 24 de março de 2021, e teve como objeto a resolução de débitos líquidos vencidos e vincendos, decorrentes do consumo de energia elétrica dos órgãos da Administração Pública Estadual, incluídas suas autarquias e fundações com o ICMS devido pela CEA, até o limite para a concessão de crédito presumido de até 10% do faturamento mensal, autorizado pelos Convênios supracitados, com o objetivo de extinção mútua das obrigações entre as partes, entre o período de janeiro de 2018 a março de 2021. Após apuração dos valores a recuperar e a recolher de ICMS, bem como a compensação das contas a receber do Estado, foi identificado um crédito a recuperar de R\$ 28.045;
- (b) Refere-se, principalmente, ao reconhecimento de neutralidade de PIS e COFINS sobre os saldos de RGR, empréstimo aprovado pela ANEEL, cujo repasse foi realizado atendendo ao disposto na Portaria MME-CJ nº 697 de dezembro de 2016 e a obrigação do pagamento foi extinta, em 1º de março de 2021, pela Lei nº 14.120. A amortização do curto prazo está sendo realizada pela recuperação da neutralidade do período vigente; e
- (c) A variação no saldo deve-se, principalmente, a compras do ativo imobilizado, em que o crédito é apropriado para realização mensal de 1/48 avos.

## 9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui transações com partes relacionadas referentes, principalmente, aos contratos de compartilhamentos, com as empresas descritas abaixo:

Notas	<u>30/06/2025</u>		<u>31/12/2024</u>		<u>30/06/2024</u>	
	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Contas a receber de clientes</b>						
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>						
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(l) <b>2.413</b>	<b>6.174</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.413</b>	<b>6.174</b>	-	-	-	-
<b>Outras contas a receber (bens materiais)</b>						
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>						
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a) <b>432</b>	-	-	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a) <b>78</b>	-	4	-	-	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(a) <b>5</b>	<b>41</b>	13	28	-	28
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b) <b>33</b>	<b>101</b>	51	96	-	96
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>142</b>	68	124	-	124
<b>Outras contas a receber</b>						
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>						
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c) <b>274</b>	<b>677</b>	482	400	-	400
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c) <b>431</b>	<b>1.091</b>	696	533	-	533
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c) <b>169</b>	<b>417</b>	239	259	-	259
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c) <b>107</b>	<b>320</b>	162	157	-	157
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c) <b>176</b>	<b>471</b>	239	254	-	254
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c) <b>2</b>	<b>5</b>	4	4	-	4
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c) <b>2</b>	<b>5</b>	4	4	-	4
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c) <b>3</b>	<b>8</b>	5	6	-	6
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c) <b>5</b>	<b>16</b>	18	10	-	10
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c) <b>2</b>	<b>6</b>	4	5	-	5
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c) <b>3</b>	<b>6</b>	5	5	-	5
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c) <b>-</b>	<b>-</b>	-	5	-	5
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c) <b>4</b>	<b>10</b>	8	8	-	8
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c) <b>503</b>	<b>1.304</b>	593	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.681</b>	<b>4.336</b>	2.459	1.650	-	1.650

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
		Efeito no	Efeito no	Efeito no
Notas	Ativo (passivo)	resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	resultado receita (despesa)
<b>Fornecedores</b>				
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(546)	-	(546)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	-	-	(45)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	-	-	(27)	-
Equatorial Serviços S.A.	(1.651)	(2.923)	(1.292)	(2.847)
Instituto Equatorial	-	-	(307)	(1.137)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(51)	(64)	(202)	(209)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(19)	(114)	(17)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(17)	(102)	(15)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(33)	(149)	(22)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(60)	(267)	(48)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(21)	(122)	(12)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(34)	(154)	(23)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(32)	(145)	(19)	-
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	(38)	(117)	-	-
<b>Total</b>	<b>(2.502)</b>	<b>(4.157)</b>	<b>(2.575)</b>	<b>(4.193)</b>
<b>Outras contas a pagar</b>				
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>				
Equatorial S.A.	(11.125)	(8.239)	(9.271)	(9.678)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(1.295)	(2.399)	(891)	(1.404)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(537)	(1.294)	(405)	(614)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(208)	(493)	(149)	(206)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(205)	(445)	(223)	(216)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(211)	(512)	(241)	(161)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(2)	(5)	(2)	(1)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(2)	(7)	(3)	(3)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(2)	(7)	(1)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(34)	(69)	(26)	(44)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(2)	(6)	(2)	(1)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(2)	(6)	(1)	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	-	-	-	(1)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(3)	(10)	(4)	(2)
<b>Entidade é plano de benefício pós-emprego</b>				
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(517)	(1.273)	(586)	-
<b>Total</b>	<b>(14.145)</b>	<b>(14.765)</b>	<b>(11.805)</b>	<b>(12.331)</b>

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Investimento em serviço (bens em comodato)</b>				
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (i)	18	(18)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (j)	251	(251)	251	(251)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (k)	5	(5)	5	(5)
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>(274)</b>	<b>274</b>	<b>(274)</b>

- (a) Os valores entre *intercompanies* são provenientes a vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária de terrenos e a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. como arrendatária do prédio que é utilizado para sede no Amapá que pertence a CEA.
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (d) Os valores entre *intercompanies* são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet pela Equatorial Telecomunicações S.A. e Equatorial Serviços S.A.;
- (f) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se à projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (Contratante) e a Equatorial S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato nos exercícios de 2021 e 2022, da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. para a Companhia, em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses, 11 (onze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, conforme descrito no Termo de Comodato e prorrogado até 29 de novembro de 2024, 31 de outubro de 2024 e 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 5 (cinco) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Pará Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (l) Os valores com a Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. são provenientes do contrato de uso da rede de energia.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 5.900, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2025 (R\$ 5.900 em 27 de abril de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou benefícios pós emprego.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>127</b>	<b>255</b>	<b>142</b>	<b>287</b>
Salário ou Pró-labore	97	195	121	242
Benefícios diretos e indiretos	30	60	21	45
<b>Remuneração variável</b>	<b>327</b>	<b>327</b>	<b>1.346</b>	<b>1.346</b>
<b>Benefício pós-emprego</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>9</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>333</b>	<b>488</b>	<b>-</b>	<b>2.027</b>
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>791</b>	<b>1.079</b>	<b>1.493</b>	<b>3.669</b>

## 9.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus<sup>(\*)</sup> nos contratos de empréstimos e financiamentos, sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor		Início	Término	Valor		30/06/2025 (a)
	Contratado	% do aval			liberado		
1ª Emissão de Debêntures	500.000	100	30/12/2021	28/07/2028	500.000	654.109	
2ª Emissão de Debêntures	195.000	100	07/08/2023	15/07/2030	195.000	215.122	
3ª Emissão de Debêntures	200.000	100	20/10/2023	29/09/2026	200.000	207.235	
4ª Emissão de Debêntures	200.000	100	28/12/2023	15/12/2033	200.000	210.609	
5ª Emissão de Debêntures	270.000	100	10/06/2024	14/05/2029	270.000	274.285	
6ª Emissão de Debêntures	275.000	100	11/09/2024	09/09/2029	275.000	286.397	
7ª Emissão de Debêntures	250.000	100	20/12/2024	15/12/2036	250.000	250.403	
Scotiabank	250.000	100	29/12/2021	29/12/2026	250.000	240.214	
Citibank	300.000	100	06/02/2023	06/02/2026	300.000	337.950	
Apólice Seguros	156.479	100	29/11/2021	22/06/2028	N/A	N/A	
<b>Total</b>	<b>2.596.479</b>				<b>2.440.000</b>	<b>2.676.324</b>	

(\*) Referente à remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

(a) Os valores atualizados dos empréstimos e debêntures, estão líquidos do custo de captação.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b) ativos de contrato	30/06/2025
Ativo financeiro	73.934	3.863	3.549	81.346
Obrigações especiais (c)	(18.646)	-	-	(18.646)
<b>Ativo financeiro</b>	<b>55.288</b>	<b>3.863</b>	<b>3.549</b>	<b>62.700</b>

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Conforme previsto no contrato de concessão, regido pelo submódulo 2.3 do PRORET (Base de Remuneração Regulatória), nos processos de RTP – Revisão Tarifária Periódica - os ativos são valorados considerando a metodologia de VNR – Valor novo de Reposição;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) O valor de R\$ 18.646 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado, pois de acordo o OFÍCIO N° 84/2021–SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso – AIC, no âmbito da Medida Provisória n° 998/2020, O ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei n° 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do Poder Concedente.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor do ativo financeiro foi considerado no teste de recuperabilidade como “*carrying amount*” da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa n° 11.2 – Avaliação de *impairment*.

## 11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/06/2025		
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão
Em serviço	4,13%	1.536.180	(501.214)	(173.029)
Total		1.536.180	(501.214)	(173.029)
		31/12/2024		
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão
Em serviço	4,56%	1.373.685	(472.852)	(167.827)
Total		1.373.685	(472.852)	(167.827)

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até novembro de 2051, conforme ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11.1 Movimentação do ativo intangível

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência de ativos de contrato (a)</u>	<u>30/06/2025</u>
Em serviço	1.373.685	-	(11.366)	173.861	1.536.180
(-) Amortização	(472.852)	(35.626)	7.264	-	(501.214)
Total em serviço	<u>900.833</u>	<u>(35.626)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>173.861</u>	<u>1.034.966</u>
Obrigações especiais (b)	(199.789)	-	-	(10.061)	(209.850)
(-) Amortização	31.962	4.859	-	-	36.821
Total em obrigações especiais	<u>(167.827)</u>	<u>4.859</u>	<u>-</u>	<u>(10.061)</u>	<u>(173.029)</u>
Total	<u>733.006</u>	<u>(30.767)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>163.800</u>	<u>861.937</u>

(a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e

(b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

### 11.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e considerou, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável. A revisão é realizada anualmente na mesma data-base.

A Companhia permanece acompanhando a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo e, até o período findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados novos indicativos de perda por redução ao valor recuperável que exigissem novas análises.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/06/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	560.446	<b>183.462</b>	<b>(173.861)</b>	<b>(3.549)</b>	<b>566.498</b>
Obrigações especiais (b)	(23.761)	<b>(17.064)</b>	<b>10.061</b>	-	<b>(30.764)</b>
Total	<b>536.685</b>	<b>166.398</b>	<b>(163.800)</b>	<b>(3.549)</b>	<b>535.734</b>

- (a) Corresponde às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão. Neste período, foram capitalizadas obras do programa Mais Luz para a Amazônia (MLA) no valor total de R\$ R\$3.034 e programa Luz para Todos (PLPT) R\$ 26.140;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante de R\$ 166.398 refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 147.971 impactou o caixa da Companhia, R\$ 4.202 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 8.571 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 26.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 2.453 refere-se à constituição da provisão para perda de estoque líquidos, conforme nota explicativa nº 23 – Outras receitas (despesas) operacionais e R\$ 3.201 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

O valor do ativo de contrato foi considerado no teste de recuperabilidade como “*carrying amount*” da unidade geradora de caixa, conforme nota explicativa nº 11.2 – Avaliação de *impairment*.

## 13 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>99.105</b>	94.281
Materiais e serviços (b)	<b>68.724</b>	72.738
Encargos de uso da rede elétrica	<b>13.172</b>	12.750
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	<b>2.502</b>	2.575
<b>Total</b>	<b>183.503</b>	182.344

- (a) O saldo em 30 de junho de 2025 apresentou aumento de R\$ 4.824 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 9.837 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 5.013 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição corresponde, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 54 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2024).

## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **13.1 Fornecedores - Risco Sacado**

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza as faturas ao FIDC que, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de Fornecedores – risco sacado é de R\$ 14.057 (R\$ 4.382 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 24.013 em 30 de junho de 2025 (R\$ 33.458 em 30 de junho de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 50 dias (52 em 31 de dezembro de 2024).

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14 Empréstimos e financiamentos

#### 14.1 Composição do saldo

			30/06/2025		
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	120.107	120.107	240.214
Citibank (a)	CDI + 1,38%	Aval/Fiança	337.950	-	337.950
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>458.057</b>	<b>120.107</b>	<b>578.164</b>
			31/12/2024		
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
Scotiabank (a)	CDI + 1,85%	Aval/Fiança	135.839	135.820	271.659
Sumitomo Mitsui (a)	CDI + 1,48%	Aval/Fiança	295.149	-	295.149
Citibank (a)	CDI + 1,38%	Aval/Fiança	10.433	373.030	383.463
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>441.421</b>	<b>508.850</b>	<b>950.271</b>

(a) Considera-se no custo da dívida do Scotiabank e Citibank, o custo da ponta passiva do swap, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 25.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

#### 14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	441.421	508.850	950.271
Encargos	13.355	-	13.355
Varição monetária, cambial e marcação a valor justo	(54.367)	(39.363)	(93.730)
Transferência	349.380	(349.380)	-
Amortização de principal	(272.392)	-	(272.392)
Pagamentos de juros	(19.340)	-	(19.340)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>458.057</b>	<b>120.107</b>	<b>578.164</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	458.057	79%
2026	120.107	21%
Não circulante	120.107	21%
<b>Total</b>	<b>578.164</b>	<b>100%</b>

### 14.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados pela controladora indireta, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<i>Covenants</i> Empréstimos	Scotiabank	Citibank
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,1	3,1

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 15 Debêntures

### 15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	57.085	2.006.387	2.063.472
Encargos	121.053	-	121.053
Transferências	(2.662)	2.662	-
Pagamentos de juros	(110.035)	-	(110.035)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo	-	22.031	22.031
Custo de captação	1.816	(177)	1.639
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>67.257</b>	<b>2.030.903</b>	<b>2.098.160</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 15.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2025	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	<b>67.257</b>	<b>3%</b>
2026	<b>200.000</b>	<b>10%</b>
2027	<b>308.624</b>	<b>15%</b>
2028	<b>581.124</b>	<b>28%</b>
2029	<b>388.674</b>	<b>18%</b>
De 2030 até 2036	<b>572.858</b>	<b>27%</b>
Subtotal	<b>2.051.280</b>	<b>98%</b>
(-) Custo de captação (Não circulante)	<b>(20.377)</b>	<b>-1%</b>
Não circulante	<b>2.030.903</b>	<b>97%</b>
Total debêntures	<b>2.098.160</b>	<b>100%</b>

### 15.3 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	38.100	616.009	654.109
2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	5.157	209.965	215.122
3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	7.277	199.958	207.235
4ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	(232)	210.841	210.609
5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	4.936	269.349	274.285
6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Aval/Fiança	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	12.121	274.276	286.397
7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Aval/Fiança	Única	250.000	CDI + 0,51% a.a.	dez/24	dez/36	(102)	250.505	250.403
								<b>67.257</b>	<b>2.030.903</b>	<b>2.098.160</b>

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(3) Não conversíveis em ações;

(4) Espécie Quirografária;

(5) Debêntures Incentivadas; e

(6) Garantia Fidejussória.

(7) Garantia Real

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e

(b) Considera-se no custo da 7ª Debêntures o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foi utilizado pela Companhia para esse fim.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 15.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial S.A.), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants</i> debêntures	1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª e 7ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,1

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 16 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
ICMS	13.039	12.912
PIS e COFINS	8.544	8.476
Parcelamento Federal PRT (a)	94.647	87.405
Encargos sociais e outros	1.567	2.360
ISS	4.840	6.042
<b>Total circulante</b>	<b>122.637</b>	<b>117.195</b>
<b>Não circulante</b>		
Parcelamento Federal PRT (a)	164.672	201.971
<b>Total não circulante</b>	<b>164.672</b>	<b>201.971</b>
<b>Total</b>	<b>287.309</b>	<b>319.166</b>

- (a) Além do parcelamento ordinário, esse montante refere-se a saldos previdenciários que foram parcelados no Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) da Lei nº 12.966/2014, débitos de pagamentos futuros e saldos previdenciários e demais débitos (Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e COFINS, que foram parcelados no REFIS da Lei nº 12.966/2014, débitos para pagamento futuros.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 17 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher e diferidos

#### 17.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, dos períodos findos em 30 de junho 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>19.556</b>	<b>19.556</b>	<b>29.409</b>	<b>29.409</b>	96.242	96.242	74.195	74.195
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<b>(4.889)</b>	<b>(1.760)</b>	<b>(7.352)</b>	<b>(2.647)</b>	(24.061)	(8.662)	(18.549)	(6.678)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>								
Outras adições (reversões) permanentes	(159)	(19)	(297)	(31)	(3)	430	(715)	(9)
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	-	-	-	-	-	-	218	78
Incentivo PAT	(608)	-	177	-	-	-	-	-
IRPJ Subvenção governamental	5	-	5	-	-	-	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(116)	(63)	297	69	24.064	8.232	19.264	6.687
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado (a)</b>	<b>(5.767)</b>	<b>(1.842)</b>	<b>(7.170)</b>	<b>(2.609)</b>	-	-	218	78
Alíquota efetiva	29%	9%	24%	9%	0%	0%	0%	0%
Imposto Corrente	(5.767)	(1.842)	(7.170)	(2.609)	-	-	-	-
Imposto Diferido	-	-	-	-	-	-	218	78

(a) A Companhia aderiu ao parcelamento da autorregularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023.

#### 17.2 Impostos diferidos não reconhecidos

A Companhia não constituiu Impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois está em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 1.275.820 (R\$ 1.174.317 em 31 de dezembro de 2024) a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	3.402.305	850.576	3.403.176	850.794
Base Negativa de CSLL	3.381.362	304.323	3.393.785	305.441
Diferenças temporárias	355.649	120.921	53.182	18.082
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>7.139.316</b>	<b>1.275.820</b>	<b>6.850.143</b>	<b>1.174.317</b>

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	92.123	4.357	92.840	4.467
Fiscais	17.845	4.115	17.387	4.115
Trabalhistas	70.823	-	72.131	-
Regulatórias	11.971	-	15.600	-
<b>Total</b>	<b>192.762</b>	<b>8.472</b>	<b>197.958</b>	<b>8.582</b>
Circulante	128.910	-	125.172	809
Não circulante	63.852	8.472	72.786	7.773

#### 18.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024			30/06/2025		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	92.840	2.317	(5.116)	(1.143)	3.225	92.123
Fiscais	17.387	-	-	(50)	508	17.845
Trabalhistas	72.131	307	(1.718)	(989)	1.092	70.823
Regulatórios	15.600	-	(3.945)	-	316	11.971
<b>Total contingências</b>	<b>197.958</b>	<b>2.624</b>	<b>(10.779)</b>	<b>(2.182)</b>	<b>5.141</b>	<b>192.762</b>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	133.341	125.741
Fiscais	2.607	2.530
Trabalhistas	1.461	1.194
Regulatório	3	-
<b>Total</b>	<b>137.412</b>	<b>129.465</b>

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19 Patrimônio líquido negativo

#### 19.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro 2024 é de R\$ 1.517.876, dividido em 8.944.122.995.640 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>%</u>
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	8.944.122.803.743	100,00%
Município de Mazagão (minoritário)	191.897	0,0%
Total	<u>8.944.122.995.640</u>	<u>100%</u>

Em 25 de junho de 2021, foi realizado o Edital do Leilão, promovido pelo BNDES, por meio do qual foi alienado, pelo Estado de Amapá, o controle acionário da Companhia. De acordo com o Estatuto social, independentemente de reforma estatutária, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000.

As ações são consideradas indivisíveis e a cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das Assembleias.

#### 19.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o período das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.2 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais de 31 de dezembro de 2024.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19.2.1 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

<i>Em opções</i>	<u>Número de Opções</u>	<u>Valor justo médio ponderado</u>	<u>Número de Opções</u>	<u>Valor justo médio ponderado</u>
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Existentes em 1º de janeiro	50.000	31,15	-	-
Outorgas durante o período/ exercício	-	-	50.000	-
Pagamentos	(25.000)	-	-	-
<b>Existentes ao fim do período/ exercício</b>	<b>25.000</b>	<b>39,95</b>	<b>50.000</b>	<b>31,15</b>

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 40, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 2.166 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90% e 110%.

O plano de “Phantom shares” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

### 19.2.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

<i>Em opções</i>	<u>Número de Opções</u>	<u>Valor justo médio ponderado</u>	<u>Número de Opções</u>	<u>Valor justo médio ponderado</u>
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Existentes em 1º de janeiro	54.302	32,19	62.952	33,28
Canceladas/transferidas durante o período (a)	(12.327)	-	(8.650)	-
<b>Existentes ao fim do período/ exercício</b>	<b>41.975</b>	<b>35,38</b>	<b>54.302</b>	<b>32,19</b>

(a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 109, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (reversão de R\$ 309 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 19.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2025

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de	Valor justo médio
	Opções	ponderado
<i>Em opções</i>	30/06/2025	30/06/2025
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	36.050	28,32
Existentes ao fim do período	36.050	38,79

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 230, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade

### 19.2.4 Plano de outorga de “Matching”

#### a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de	Valor justo médio	Número de	Valor justo médio
	opções	ponderado	opções	ponderado
<i>Em ações</i>	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	25.792	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	25.792	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	25.792	31,12	25.792	31,12
Existentes ao fim do período/exercício	25.792	31,12	25.792	31,12

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 277 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de distribuição	300.882	574.989	268.143	524.899
Remuneração financeira WACC	1.896	3.573	1.193	1.808
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	36.436	90.282	100.522	152.575
Subvenção CDE – Outros (b)	11.566	20.834	4.288	4.288
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>350.780</b>	<b>689.678</b>	<b>374.146</b>	<b>683.570</b>
Suprimento de energia elétrica (c)	34.236	51.261	7.980	13.725
Receita pela disponibilidade – uso da rede	16.627	31.172	9.673	18.821
Receita de construção (d)	101.784	183.462	83.670	171.564
Atualização do ativo financeiro e contrato	1.177	3.863	16.405	16.882
Outras receitas	32.735	64.077	70.759	78.206
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>537.339</b>	<b>1.023.513</b>	<b>562.633</b>	<b>982.768</b>
<b>Deduções da receita</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(53.458)	(104.555)	(42.311)	(84.626)
PIS e COFINS	(37.814)	(71.571)	(27.866)	(53.599)
Encargos do consumidor	(3.588)	(6.987)	(3.330)	(5.753)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSE	(12)	(21)	(27)	(45)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (e)	(14.288)	(28.438)	(65.521)	(105.053)
Penalidades DIC/FIC e outras	(3.623)	(5.397)	(3.663)	(5.170)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(112.783)</b>	<b>(216.969)</b>	<b>(142.718)</b>	<b>(254.246)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>424.556</b>	<b>806.544</b>	<b>419.915</b>	<b>728.522</b>

- (a) A variação negativa de R\$ 62.293 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 18.974; (ii) variação positiva pela redução do reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 62.469 (iii) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos, entretanto no exercício atual houve uma receita maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 23.266 quando comparado com o exercício anterior; (iv) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 756; (v) efeito negativo em CVA da Bandeira Faturada em R\$ 3.983 devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas em maio e junho/25, o que não ocorreu no ano anterior; e (vi) variação negativa no montante de R\$ 162.263 devido ao reconhecimento da Diferença de tarifas relacionada a RTE 2023 ocorrida em junho/24;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2024;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter vendido energia no Mercado de Curto Prazo no período 30 de junho de 2025 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 126,32 /MWh maior do que no exercício anterior de 2024 vendidos ao preço médio PLD de R\$ 61,98/MWh;
- (d) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (e) Refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, referente aos pagamentos da quota CDE-USO conforme resolução ANEEL nº 3.056/2024 que homologou as quotas CDE-USO para pagamentos em 2025 o que apresentou um aumento nas despesas em R\$ 13.332. Entretanto houve a quitação dos empréstimos da Conta CDE-COVID e CDE-ESCASSEZ conforme Despacho Aneel nº 3.056/24 em outubro de 2024, o que representou uma redução de R\$ 89.947 em relação ao trimestre de 2024; totalizando uma redução na conta CDE de R\$ 76.615.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 21 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(4.824)	(2.254)	(6.737)	-	(13.815)	(8.643)	(4.468)	(10.771)	-	(23.882)
Material	(1.489)	(464)	(155)	-	(2.108)	(3.187)	(1.264)	(265)	-	(4.716)
Serviços de terceiros	(5.239)	(7.970)	(7.666)	-	(20.875)	(11.541)	(18.940)	(12.200)	-	(42.681)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(161.687)	-	-	-	(161.687)	(307.014)	-	-	-	(307.014)
Custo de construção (b)	(101.784)	-	-	-	(101.784)	(183.462)	-	-	-	(183.462)
PECLD (c)	-	-	-	(1.761)	(1.761)	-	-	-	(8.679)	(8.679)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(59)	-	(59)	-	-	(442)	-	(442)
Amortização	(12.590)	-	(3.104)	-	(15.694)	(25.950)	-	(4.817)	-	(30.767)
Subvenção CCC (d)	(3.592)	-	-	-	(3.592)	(6.976)	-	-	-	(6.976)
Outros	(339)	(192)	682	(307)	(156)	(558)	(531)	444	(307)	(952)
<b>Total</b>	<b>(291.544)</b>	<b>(10.880)</b>	<b>(17.039)</b>	<b>(2.068)</b>	<b>(321.531)</b>	<b>(547.331)</b>	<b>(25.203)</b>	<b>(28.051)</b>	<b>(8.986)</b>	<b>(609.571)</b>

  

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(2.560)	(2.164)	(4.224)	-	(8.948)	(4.934)	(4.591)	(9.278)	-	(18.803)
Material	(364)	(446)	97	-	(713)	(619)	(599)	361	-	(857)
Serviços de terceiros	(9.410)	(11.987)	(4.625)	-	(26.022)	(15.029)	(22.903)	(13.191)	-	(51.123)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(136.115)	-	-	-	(136.115)	(255.859)	-	-	-	(255.859)
Custo de construção (b)	(83.670)	-	-	-	(83.670)	(171.564)	-	-	-	(171.564)
PECLD (c)	-	-	-	(3.936)	(3.936)	-	-	-	(10.276)	(10.276)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(1.102)	-	(1.102)	-	-	(1.860)	-	(1.860)
Amortização	2.804	-	(919)	-	1.885	(6.407)	-	(1.840)	-	(8.247)
Subvenção CCC (d)	974	-	-	-	974	8	-	-	-	8
Outros	(24)	(250)	(1.190)	-	(1.464)	(129)	(536)	1.177	-	512
<b>Total</b>	<b>(228.365)</b>	<b>(14.847)</b>	<b>(11.963)</b>	<b>(3.936)</b>	<b>(259.111)</b>	<b>(454.533)</b>	<b>(28.629)</b>	<b>(24.631)</b>	<b>(10.276)</b>	<b>(518.069)</b>

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda;
- (b) No 2º trimestre de 2025 houve aumento do custo/receita de construção devido à intensificação em novos investimentos de expansão e manutenção da rede de energia elétrica no estado, também atrelada ao aumento de consumidores. Esse movimento reflete o compromisso da companhia com a melhoria da qualidade do fornecimento de energia e com a ampliação da capacidade de atendimento à crescente demanda. As obras contemplaram, principalmente, a modernização de subestações, reforço em linhas e extensão da rede de distribuição;
- (c) Saldo demonstrado na nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD); e
- (d) A variação da Subvenção CCC é decorrente do aumento do custo de energia de Oiapoque, como consequência do aumento de preço do combustível e do crescimento do mercado local. Outro fator relevante foi o aumento da base de ativos registrados no SIGFI, o que resultou em acréscimo dos gastos com Operação e Manutenção (O&M), além de maiores valores de reembolsos. Esses efeitos refletem a intensificação das atividades operacionais na região e o consequente aumento da demanda por suporte técnico e logístico, elevando os custos repassados à subvenção.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 22 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	390	(101.090)	835	(199.037)	471	(96.736)	950	(178.995)
Contratos Eletronuclear	11	(3.677)	22	(7.356)	12	(3.906)	23	(7.626)
Contratos cotas de garantias	46	(11.336)	89	(20.559)	50	(9.393)	95	(18.137)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(5.798)	-	(14.949)	-	(11.239)	-	(22.131)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(24.968)	-	(34.463)	-	(9.029)	-	(17.166)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	5	(3.088)	11	(6.176)	5	(2.586)	11	(5.173)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	13.858	-	26.232	-	10.052	-	19.808
Custo de geração distribuída (d)	-	(1.285)	-	(2.246)	-	(445)	-	(874)
<b>Subtotal</b>	<b>452</b>	<b>(137.384)</b>	<b>957</b>	<b>(258.554)</b>	<b>538</b>	<b>(123.282)</b>	<b>1.079</b>	<b>(230.294)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(24.303)	-	(48.460)	-	(12.833)	-	(25.565)
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>(161.687)</b>	<b>957</b>	<b>(307.014)</b>	<b>538</b>	<b>(136.115)</b>	<b>1.079</b>	<b>(255.859)</b>

- (a) A conta de Energia Leilão refere-se aos custos com contratos (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD)), para o período houve redução no volume contratado em 12,11%, embora a despesa tenha crescido em 11,20% devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, que correspondem a 69% dos contratos da distribuidora, com preço médio do período em R\$ 238,37 /MWh em relação a 2024 de R\$ 188,42 /MWh;
- (b) A diminuição está associada as despesas do ESS e EER pela melhora das condições de fornecimento de energia elétrica com a redução do despacho térmico para atender a segurança energética do SIN (Sistema Interligado Nacional);
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 17.297, em virtude do aumento das despesas do mercado do curto prazo com efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024;
- (d) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(\*) não revisado.

### 23 Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Reversão de provisão para perda de estoque	6.138	7.449	1.225	6.736
Reversão de baixa de recebíveis incobráveis	-	-	1.288	1.288
Outras receitas operacionais	1.931	2.968	3.156	10.832
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>8.069</b>	<b>10.417</b>	<b>5.669</b>	<b>18.856</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perdas pela desativação de bens e direitos	(9.196)	(10.729)	(401)	(1.315)
Indenização por danos a terceiros	(100)	(345)	(24)	(15)
Provisão para perda de estoque	(3.093)	(4.996)	(4.408)	(6.702)
Baixa de recebíveis incobráveis (a)	(3.145)	(8.125)	-	(5.006)
Outras despesas operacionais	(2.604)	(3.373)	(732)	(10.598)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(18.138)</b>	<b>(27.568)</b>	<b>(5.565)</b>	<b>(23.636)</b>
<b>Total outras despesas (receitas) operacionais, líquidas</b>	<b>(10.069)</b>	<b>(17.151)</b>	<b>104</b>	<b>(4.780)</b>

- (a) No período de 30 de junho de 2025 foram realizadas baixas de títulos vencidos, acima de 5 anos do contas a receber e da respectiva PECLD, resultando em uma despesa de R\$ 24.872 e uma reversão de R\$ 16.747, respectivamente.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

## 24 Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	18.632	41.262	7.703	17.661
Valores a receber/devolver parcela A	8.400	14.775	6.249	7.221
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(23.698)	33.598	30.415	131.668
Acréscimo moratório de energia vendida	3.484	4.998	6.398	6.398
Receita Financeira de AVP	-	6.164	461	3.729
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	30.404	93.933	(9.102)	4.283
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.499)	(2.923)	(226)	(887)
Outras receitas financeiras	1.719	1.817	(2.740)	545
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>37.442</b>	<b>193.624</b>	<b>39.158</b>	<b>170.618</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida (d)	(68.961)	(133.023)	(40.627)	(79.692)
Valores a receber/devolver parcela A	(2.967)	(4.773)	(1.859)	(2.860)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(21.070)	(155.561)	37.273	(57.413)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	(6.063)	(22.234)	(75.521)	(118.686)
Despesa financeira de AVP	-	(134)	(4.424)	(4.424)
Atualização de contingências	(2.797)	(5.141)	(3.054)	(7.129)
Descontos concedidos	(227)	(1.306)	(1.934)	(4.318)
Outras despesas financeiras	(8.773)	(21.853)	(13.678)	(27.574)
Encargos de geração distribuída	16	(12)	-	-
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(110.842)</b>	<b>(344.037)</b>	<b>(103.824)</b>	<b>(302.096)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(73.400)</b>	<b>(150.413)</b>	<b>(64.666)</b>	<b>(131.478)</b>

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 92% na comparação ao período anterior em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de swap designadas como hedge de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período encerrado em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período encerrado em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82%, de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de junho de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 11,2%, em relação ao mesmo período em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 83% de participação na dívida da Companhia, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025; e

## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **25 Instrumentos financeiros**

#### **25.1 Considerações gerais**

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 14.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 15.4 – *Covenants* das debêntures.

#### **25.2 Norma de utilização de derivativos**

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

#### **25.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários	-	Custo amortizado	6.305	6.305	7.205	7.205
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	51.517	51.517	76.142	76.142
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	439.079	439.079	878.538	878.538
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	452.185	452.185	424.412	424.412
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor Justo por meio de resultado	5.259	5.259	92.091	92.091
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	45.322	45.322	72.652	72.652
Ativo financeiro da concessão	3	Valor justo por meio do resultado	62.700	62.700	55.288	55.288
<b>Total do ativo</b>			<b>1.062.367</b>	<b>1.062.367</b>	<b>1.606.328</b>	<b>1.606.328</b>

  

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	169.446	169.446	177.962	177.962
Fornecedores – Risco Sacado	-	Custo amortizado	14.057	14.057	4.382	4.382
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	578.164	568.317	950.271	934.325
Debêntures	-	Custo amortizado	2.098.160	2.134.731	2.063.472	2.068.224
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	9.252	9.252	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	7.738	7.738	122.585	122.585
<b>Total do passivo</b>			<b>2.876.817</b>	<b>2.903.541</b>	<b>3.318.672</b>	<b>3.307.478</b>



## **Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA**

Notas explicativas às informações intermediárias --Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### **25.5 Gerenciamento dos riscos financeiros**

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 26.5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

# Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias --Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 26 Demonstrações dos fluxos de caixa

### 26.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Adição de ativos de contrato com contrapartida de fornecedores (a)	4.202
Adição de ativos de contrato com contrapartida de obrigações trabalhistas (a)	8.571
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (b)	3.549
Transferências entre ativos de contrato e intangível (b)	163.800
<b>Total de atividades de investimento</b>	<u>180.122</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	3.201
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	14.500
<b>Total de atividades de financiamento</b>	<u>17.701</u>
<b>Total</b>	<u>197.823</u>

- (a) Correspondem às adições com contrapartida em fornecedores e obrigações e encargos sobre folha de pagamento, conforme apresentado na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão, além de ajustes entre contas de imobilizado e intangível e ativos de contrato e valores da Parcela A;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado, conforme nota explicativa nº 25.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

### 26.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	950.271	(272.392)	(19.340)	-	(80.375)	578.164
Debêntures	2.063.472	-	(110.035)	756	143.967	2.098.160
Instrumentos financeiros derivativos	(92.091)	10.838	(22.217)	(14.500)	121.963	3.993
<b>Total</b>	<u>2.921.652</u>	<u>(261.554)</u>	<u>(151.592)</u>	<u>(13.744)</u>	<u>185.555</u>	<u>2.680.317</u>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

## Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

Notas explicativas às informações intermediárias --Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 27 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<b>Vigência</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>Após 2027 (*)</b>
Energia contratada (R\$ Mil)	2025 a 2036	<b>250.371</b>	<b>571.828</b>	<b>600.857</b>	<b>7.297.566</b>
Energia contratada (MWh)	2025 a 2036	<b>1.112.965</b>	<b>2.193.393</b>	<b>2.168.398</b>	<b>22.144.427</b>
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2025 a 2027	<b>160.827</b>	<b>157.555</b>	<b>164.812</b>	<b>635.270</b>
Sistemas isolados (MWh)	2025 a 2027	<b>52.972</b>	<b>50.769</b>	<b>51.408</b>	<b>183.489</b>

(\*) estimado 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cujas vigências variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula dos contratos de compra de energia do ambiente regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

### 28 Eventos subsequentes

#### Liberação de recurso da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Incentivadas

Em 01 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 9ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 150.000. A emissão possui prazo de 12 anos, com juros semestrais e amortização anual a partir do 9º ano, sendo remunerada à taxa de IPCA + 7,0606% a.a., com operação de *swap* para CDI – 0,02% a.a. Os recursos captados serão destinados a Capex da companhia.

#### Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 02 de julho de 2025 foi desembolsada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, com prazo vencimento final dia 15/08/2043, amortização e juros mensais no valor de R\$ 217.000 ao custo de TAXA IPCA + 7,70% a.a. operação com *swap*, [SP4] [CR5] [JVLdO6] para CDI + 0,5850% a.a..

#### Liberação de recurso da 8ª (Oitava) Emissão de Debêntures

Em 11 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 8ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 600.000. A emissão possui prazo de 2 anos, com juros anuais e amortização *bullet*, sendo remunerada à taxa de EURO + 3,61% a.a., com operação de *swap* para CDI + 0,9245% a.a. Os recursos captados serão destinados a gestão ordinária da companhia.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Marcos Antônio Souza de Almeida

## **Diretoria Executiva**

Augusto Dantas Borges  
(Presidente)

Henderson Rovay

Cristiano de Lima Logrado

André Luiz Barata Pessoa

José Silva Sobral Neto

Nierbeth Costa Brito

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA-011842/O-3 S-AP